

Escola infantil



EXPEDIENTE

Presidente do Conselho Deliberativo

José Zeferino Pedrozo

Diretor Presidente

Décio Lima

Diretor Técnico

Bruno Quick

Diretor de Administração e Finanças

Margarete Coelho

Gerente

Eduardo Curado Matta

Gerente-Adjunta

Anna Patrícia Teixeira Barbosa

Gestor Nacional

Luciana Macedo de Almeida

Autor

Sebrae

Coordenação do Projeto Gráfico

Renata Aspin

Projeto Gráfico

Nikolas Furquim Zalewski

ÍNDICE

Apresentação de Negócio.....	1
Mercado.....	3
Localização.....	4
Exigências Legais e Específicas.....	5
Estrutura.....	6
Pessoal.....	7
Equipamentos.....	8
Matéria Prima/Mercadoria.....	9
Organização do Processo Produtivo.....	10
Automação.....	11
Canais de Distribuição.....	12
Investimentos.....	13
Capital de Giro.....	18
Custos.....	19
Diversificação/Agregação de Valor.....	25
Divulgação.....	26
Informações Fiscais e Tributárias.....	27
Eventos.....	28
Entidades em Geral.....	32
Normas Técnicas.....	33
Glossário.....	39
Dicas de Negócio.....	43
Características Específicas do Empreendedor.....	44
Bibliografia Complementar.....	48
Fonte de Recurso.....	49
Planejamento Financeiro.....	52
Produtos e Serviços - Sebrae.....	56

1. Apresentação de Negócio

Você, empreendedor, já pensou em contribuir para um futuro melhor do país, investindo em educação de qualidade para as nossas crianças? Abrir uma escola infantil é uma oportunidade incrível de fazer a diferença e construir um negócio lucrativo e socialmente relevante.

Uma escola infantil não se limita a ensinar letras e números. É um espaço de desenvolvimento integral, onde crianças de 0 a 5 anos (e, dependendo do seu modelo de negócio, até os 10 anos) constroem a base para uma vida plena, desenvolvendo suas habilidades físicas, sociais, cognitivas, motoras e emocionais por meio de atividades lúdicas, como jogos, brincadeiras, artes, música, teatro e atividades ao ar livre.

O mercado de educação infantil está em constante crescimento, impulsionado pelo aumento da participação feminina no mercado de trabalho e pela crescente busca por educação de qualidade. Entender as novas tendências, como a inclusão de tecnologias educacionais e o foco em pedagogias inovadoras, é fundamental para o sucesso do seu negócio. A legislação, principalmente o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), garante os direitos das crianças e orienta as práticas pedagógicas, assegurando um ambiente seguro e estimulante.

O Cenário Atual da Educação Infantil

O Brasil apresenta uma demanda crescente por vagas em escolas infantis de qualidade. Para se destacar, é preciso oferecer um diferencial competitivo. Algumas tendências atuais incluem:

- Pedagogias inovadoras: Montessori, Construtivista, **Waldorf**, Reggio Emilia, entre outras, focadas no desenvolvimento da autonomia e da criatividade.
- Inclusão de tecnologias educacionais: Utilização de plataformas digitais, aplicativos e recursos tecnológicos que enriquecem o processo de aprendizagem.
- Formação continuada de professores: Investimento em capacitação para garantir a excelência do corpo docente.
- Espaços educativos seguros e estimulantes: Ambientes adaptados às necessidades das crianças, com áreas específicas para atividades diversas.
- Parcerias com famílias: Comunicação transparente e ativa para fortalecer o vínculo família-escola.
- Sustentabilidade: Práticas ecologicamente responsáveis, contribuindo para um mundo melhor.

Etapas do sistema educacional brasileiro:

Educação Infantil:

Idade: 0 a 5 anos.

Modalidades: Creche (para crianças de 0 a 3 anos) e pré-escola (para crianças de 4 a 5 anos).

Objetivo: Promover o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, preparando-a para o ensino fundamental.

Ensino Fundamental:

Idade: 6 a 14 anos (9 anos de duração).

Divisão:

- Anos Iniciais: 1º ao 5º ano (de 6 a 10 anos).

- Anos Finais: 6º ao 9º ano (de 11 a 14 anos).

Objetivo: Oferecer uma formação básica, garantindo o desenvolvimento de competências em áreas como língua portuguesa, matemática, ciências, história, geografia, artes, educação física e, muitas vezes, ensino religioso.

Ensino Médio:

Idade: 15 a 17 anos (3 anos de duração).

Objetivo: O ensino médio prepara os alunos para a cidadania e para o ingresso no ensino superior ou no mercado de trabalho. Esse nível também pode oferecer formação técnica, por meio da educação profissional integrada.

Educação Superior:

Modalidades: Graduação, pós-graduação.

Objetivo: É voltada para a formação acadêmica e profissional, com o objetivo de desenvolver conhecimentos especializados nas mais diversas áreas. A graduação abrange cursos de bacharelado, licenciatura e tecnólogo. A pós-graduação, por sua vez, se divide em especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Educação de Jovens e Adultos (EJA):

Objetivo: Destinada a pessoas que não conseguiram concluir os estudos na idade apropriada. A EJA oferece ensino fundamental e médio, de acordo com a

do aluno, com metodologias mais flexíveis.

Seu Negócio: Uma Escola Infantil de Sucesso

Este guia serve como ponto de partida para a construção do seu projeto. Vamos considerar uma escola infantil que atende crianças de 0 a 5 anos (Educação Infantil), podendo, em seu planejamento, expandir para o Ensino Fundamental (6 a 10 anos), oferecendo um serviço completo.

Para garantir o sucesso do empreendimento, a elaboração de um Plano de Negócios completo e detalhado é fundamental. Recomendamos a consulta ao SEBRAE da sua região para obter suporte e orientação na construção de um plano sólido e estratégico, levando em consideração o mercado local, as projeções financeiras e o planejamento estratégico.

Sua paixão pela educação infantil, aliada a um planejamento estratégico, é a receita para construir um negócio próspero!

2. Mercado

O mercado de educação infantil, em todo o Brasil, é vasto e dinâmico, apresentando um cenário promissor. Dados recentes apontam um crescimento na demanda por vagas em escolas infantis, impulsionado por diversos fatores, incluindo a busca dos pais por uma educação de maior qualidade para seus filhos desde os primeiros anos de vida.

De acordo com o Censo Escolar 2023, o Brasil possui 113.763 escolas que oferecem educação infantil, sendo 76.648 creches e 99.796 pré-escolas. Dessas, aproximadamente 23,3% são mantidas por instituições privadas. Além disso, dados de 2023 indicam que as instituições privadas de educação básica atenderam cerca de 9,4 milhões de alunos, número que supera os patamares anteriores à pandemia de Covid-19.

Para abrir uma escola de educação infantil, é preciso, em primeiro lugar, compreender as particularidades do mercado em seu bairro e região. Pesquise dados do IBGE, focando na faixa etária de 0 a 5 anos. Identifique a densidade populacional, a renda média familiar e a concentração de famílias com crianças pequenas. Analise a concorrência local: quais são os tipos de escolas que existem nas proximidades? Quais os seus diferenciais? Quais os seus preços? Esta análise aprofundada lhe dará uma orientação valiosa para definir o modelo de negócio mais adequado.

A mensalidade é um tópico que merece atenção. O empresário deve estar atento aos preços cobrados pela concorrência e também aos seus custos, a fim de equilibrar um valor de mensalidade justo e que, ao mesmo tempo, seja capaz de cobrir suas despesas e gerar lucros reais.

Além disso, o segmento de educação infantil se caracteriza por uma alta demanda por escolas que ofereçam serviços de período integral, atendendo à necessidade dos

competitivo. A busca por um ensino bilíngue ou com foco em metodologias específicas (Montessori, Waldorf, etc.) também é uma tendência crescente, atraindo pais que buscam experiências educacionais mais amplas.

A definição do seu público-alvo é fundamental. O que pretende? Você irá focar em um público de alta renda, com escolas premium que ofereçam infraestrutura de ponta e atividades de alto custo? Ou em um público de classe média, com uma proposta mais acessível, mas sem abrir mão da qualidade? A escolha definirá seu modelo de negócio, a estrutura da escola, e a precificação das mensalidades. Seja qual for a escolha, a transparência nos preços e a comunicação eficaz com os pais são essenciais para o sucesso do negócio.

Para minimizar os riscos e aumentar as oportunidades, considere estratégias como: oferecer pacotes promocionais para famílias com mais de um filho; investir em marketing digital direcionado ao seu público-alvo; construir parcerias com empresas e entidades locais; e garantir a formação contínua de sua equipe pedagógica.

A construção de uma reputação sólida, baseada na confiança dos pais e na excelência do ensino, é o pilar do sucesso a longo prazo neste competitivo mercado.

O empreendedorismo na área da educação infantil é desafiador, mas também extremamente gratificante!

3. Localização

A escolha da localização ideal é um ponto fundamental para o sucesso de qualquer negócio, principalmente para uma escola infantil. Mais do que um simples endereço, a localização representa a acessibilidade para as famílias; maior facilidade para atrair o interesse de bons professores e funcionários; e conseguir obter boa viabilidade financeira. Pensando nisso, vamos listar alguns fatores importantes para você levar em conta.

Primeiramente, entenda o seu público-alvo. Analise a região onde você quer abrir a escola: renda média das famílias, hábitos de consumo, acesso a meios de transporte. Tem muitas crianças na região? Dados recentes sobre a taxa de natalidade e o crescimento populacional na área escolhida são indicadores importantes. Busque informações em censos demográficos recentes e plataformas de dados governamentais. Localidades com alta densidade populacional e famílias com filhos pequenos são ótimas opções. Considere também a proximidade com outros estabelecimentos que complementem o seu serviço, como parques, padarias, lanchonetes, clínicas pediátricas e outros comércios locais.

O acesso fácil para professores, funcionários e, principalmente, pais de alunos, é fundamental. A proximidade com transporte público, estacionamentos disponíveis e facilidades para pessoas com mobilidade reduzida são aspectos que precisam ser considerados. Um local de fácil acesso contribui, inclusive, para atrair bons funcionários, minimizando a rotatividade e aumentando a produtividade da sua equipe. Além disso, avalie a segurança da região, a iluminação pública, se existe

monitoramento por câmeras, tudo isso reforça a segurança e dá tranquilidade aos pais e alunos.

Infraestrutura: Verifique a disponibilidade na região de serviços essenciais, como água, energia, internet de alta velocidade e coleta de lixo. A análise da legislação local, incluindo o zoneamento e as normas de segurança para escolas infantis, também é imprescindível.

Normas legais: Certifique-se de que o imóvel esteja em conformidade com todas as regulamentações e que a sua atividade seja permitida naquele local. O cumprimento das leis garante a segurança jurídica e a operação regular do seu negócio. Busque informações atualizadas na prefeitura e órgãos competentes.

Custo x benefício: Analise cuidadosamente o custo do aluguel ou compra do imóvel, incluindo taxas de condomínio e IPTU. Tenha em mente que é preciso equilibrar o valor do investimento com o potencial de retorno. Um local estratégico e atrativo, mas com custos muito elevados, pode comprometer a rentabilidade inicial; enquanto isso, um local mais acessível, mas menos estratégico, pode limitar o crescimento do seu negócio. Leve tudo isso em conta e analise as melhores opções. Pesquise valores de aluguel em regiões semelhantes e negocie as melhores condições contratuais.

Divulgação: Não se esqueça da presença digital! Mesmo com uma localização privilegiada, a divulgação online é fundamental. Invista em um site profissional, estratégias de marketing digital nas redes sociais e plataformas de busca, para alcançar um público mais amplo e apresentar sua escola infantil ao mercado.

A localização ideal para a sua escola infantil é o resultado de uma análise cuidadosa e estratégica, que equilibra fatores como público-alvo, acessibilidade, infraestrutura, custos e presença online. Com planejamento e pesquisa, você encontrará o local perfeito para o sucesso do seu empreendimento.

4. Exigências Legais e Específicas

Abrir uma escola infantil requer atenção especial às leis e regulamentações. Inicialmente, assim como qualquer empresa, você precisará registrar seu negócio, escolhendo a melhor estrutura jurídica (individual ou societária) para o seu perfil. Um contador experiente é um aliado valioso nessa etapa, auxiliando na elaboração dos atos constitutivos e garantindo o cumprimento das obrigações tributárias.

Para abertura e registro da empresa é necessário realizar os seguintes procedimentos:

- Registro na Junta Comercial;
- Obtenção do CNPJ na Receita Federal;
- Registro na Prefeitura, para obter o alvará de funcionamento;
- Enquadramento na entidade sindical patronal: empresa ficará obrigada a recolher a contribuição sindical patronal.
 - Cadastramento junto à Caixa Econômica Federal, no sistema “Conectividade Social – INSS/FGTS”;
 - Registro no Corpo de Bombeiros, que verifica se a empresa atende as

“Habite-se” pela Prefeitura.

Importante:

- Para a instalação do negócio é necessário realizar consulta prévia na Prefeitura/Administração Regional, sobre a Lei de Zoneamento, para confirmar a viabilidade do endereço escolhido.
- A Lei 123/2006 (Estatuto da Micro e Pequena Empresa) e suas alterações estabelecem o tratamento diferenciado e simplificado para micro e pequenas empresas. Isso confere vantagens aos empreendedores, inclusive quanto à redução ou isenção das taxas de registros, licenças etc.
- É necessário observar as regras de proteção ao consumidor, estabelecidas pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Para escolas infantis, a legislação específica é ainda mais rigorosa e abrangente. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - Lei nº 8.069/1990) é a base legal para a proteção dos direitos das crianças, definindo os padrões de cuidado, segurança e bem-estar que sua escola precisa garantir. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996) e o Decreto nº 5.154/2004, que a regulamenta, estabelecem os parâmetros curriculares e de funcionamento das instituições de educação infantil. A Lei nº 12.796/2013 complementa a LDB, tratando da formação de profissionais da educação. Além disso, consulte as leis municipais e estaduais referentes à educação, que podem conter regulamentações específicas da sua região.

Recomendamos buscar orientação do SEBRAE local, para obter suporte e informações atualizadas sobre todos os aspectos legais e burocráticos da abertura e operação de uma escola infantil. Isso vai facilitar o seu processo e garantir a conformidade com todas as exigências.

5. Estrutura

Criar uma escola infantil de sucesso requer planejamento cuidadoso, começando pela estrutura física da escola. Um espaço funcional, seguro e acolhedor é fundamental para atrair pais e alunos e garantir o bem-estar das crianças e funcionários. Inspirando-se em normas como as do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) – cujos manuais técnicos são excelentes fontes de pesquisa – e considerando as necessidades atuais do mercado, vamos analisar os elementos essenciais para o projeto da sua escola.

A estrutura ideal, que pode variar de acordo com a capacidade de alunos e a proposta pedagógica, precisa considerar os critérios de segurança, habitabilidade e sustentabilidade, como preconizado pelo FNDE.

Segurança engloba a estrutura física do prédio, prevenção de incêndios e segurança operacional.

A habitabilidade abrange aspectos como estanqueidade (impedir vazamentos), aspectos térmico e acústico, iluminação adequada, qualidade do ar, acessibilidade e conforto.

A sustentabilidade considera a durabilidade dos materiais, a facilidade de manutenção e a preocupação com o impacto ambiental. Pense em materiais resistentes e de fácil limpeza, como pisos de cerâmica ou porcelanato de alta resistência, paredes e tetos livres de rachaduras e infiltrações. A escolha das cores e texturas também contribui para um ambiente agradável e estimulante.

Para uma escola infantil com capacidade para crianças de 0 a 10 anos, uma área inicial de aproximadamente 300m² é um bom ponto de partida, permitindo flexibilidade para expansões futuras. Esta área deve abrigar os seguintes ambientes:

Espaços de Aprendizagem e Desenvolvimento: Salas de atividades diversificadas, projetadas para diferentes faixas etárias e atividades pedagógicas; uma brinquedoteca, lúdica e estimulante; uma sala multiuso para atividades variadas; biblioteca infantil acolhedora; e, dependendo da proposta, laboratório de informática e sala de artes.

Áreas de Repouso e Cuidados: Berçário equipado com trocadores e espaços para descanso; salas de repouso para crianças maiores; e fraldário com higiene impecável.

Infraestrutura de Apoio: Recepção acolhedora para receber pais e responsáveis; secretaria organizada e eficiente; sala de professores para planejamento e reuniões; diretoria; almoxarifado; depósito; cozinha funcional e higiênica; despensa; lactário (área para preparação e higienização de alimentos para bebês e crianças); sala de amamentação; refeitório; cantina; área de serviço; depósito de materiais de limpeza; vestiários; depósito de lixo; e estacionamento para funcionários e visitantes (opcional). A localização dos sanitários (infantis e adultos) deve ser pensada para facilitar o acesso e garantir a higiene.

Espaços Externos: Pátio coberto e descoberto com playground seguro e atraente; e quadra coberta (opcional), todos planejados para a segurança e o desenvolvimento das crianças.

A contratação de profissionais qualificados – arquitetos, engenheiros, designers de interiores – é importante para garantir a segurança, ergonomia, fluxo de operação e

6. Pessoal

Construir uma escola infantil de sucesso exige muito mais do que uma estrutura impecável; requer uma equipe de professores e funcionários engajada e qualificada. A composição da sua equipe dependerá do tamanho da sua escola e do número de crianças atendidas. Entretanto, alguns perfis profissionais são fundamentais para o bom funcionamento da instituição. Vamos ver quais são eles:

Secretária/apoio administrativo: Essencial para gerir as atividades administrativas e financeiras, assegurando a organização da escola. É importante que ela possua conhecimento básico de gestão de negócios e do mercado educacional. A utilização de Sistemas de Gestão Escolar (SGEs) modernos pode otimizar seu trabalho e melhorar a eficiência administrativa.

Diretora ou Coordenadora pedagógica: O ideal é que tenha formação em Pedagogia ou área afim. É uma peça-chave para garantir a qualidade do ensino. Ela

equipe pedagógica, promove a integração entre funcionários, alunos e pais, e busca constantemente o aperfeiçoamento da metodologia de ensino, acompanhando as novas tendências da educação infantil. Em muitas escolas, este cargo é ocupado pelo próprio proprietário, exigindo um envolvimento direto na gestão pedagógica.

Importante! Promover um atendimento ao público atencioso e educado é fundamental para construir uma boa primeira impressão e fortalecer a relação com as famílias. Um bom atendimento, tanto presencial quanto telefônico, contribui significativamente para a imagem da escola.

Profissionais de serviços gerais: Responsáveis pela limpeza e manutenção da higiene em todos os ambientes, garantem a segurança e o bem-estar das crianças. A contratação de profissionais qualificados é fundamental para a saúde de todos.

Equipe pedagógica: É o coração da escola. O número de professores varia de acordo com a quantidade de alunos, as turmas e as faixas etárias. É essencial contar com educadores qualificados, com formação superior em Pedagogia ou áreas afins, e com experiência comprovada em educação infantil. Além do conhecimento pedagógico, é preciso que os professores tenham afinidade com crianças, sejam pacientes e capazes de estimular a criatividade e o desenvolvimento integral dos pequenos, promovendo um ambiente acolhedor e estimulante.

Cozinha: É necessário ter conhecimento em nutrição infantil e higiene alimentar, para o preparo de refeições saudáveis e adequadas à faixa etária atendida. Em algumas localidades, a legislação exige a presença de uma nutricionista para a elaboração dos cardápios e supervisão da cozinha. Verifique as regulamentações da sua região.

Para garantir o sucesso, a contratação deve considerar não apenas a qualificação, mas também o investimento em treinamento contínuo. Workshops, cursos e capacitações regulares atualizam a equipe de sua escola com as novas metodologias e tecnologias, garantindo a excelência do serviço prestado. A participação em eventos e congressos da área da educação infantil também contribui para que você tenha novas ideias, sempre com o propósito de crescer no mercado e fidelizar os pais de alunos. O Sebrae de sua região pode ser consultado para aprofundar essas orientações.

7. Equipamentos

A escolha dos equipamentos certos é fundamental para que a sua escola atraia o interesse de pais e alunos. A lista abaixo considera as necessidades básicas, mas lembre-se que o tamanho e os serviços oferecidos pela sua escola irão influenciar diretamente a quantidade e o tipo de equipamentos necessários. Considere também as normas de segurança e acessibilidade vigentes. Para um guia mais completo, consulte os manuais técnicos do FNDE (<https://www.fnnde.gov.br>).

As informações abaixo são um ponto de partida para o seu planejamento.

Espaços administrativos: Você vai precisar de computadores, impressoras, telefone, móveis de escritório (mesas, cadeiras, armários, arquivos) e um sistema de segurança (opcional). A ergonomia - adaptação do ambiente com equipamentos e

levem em conta as características físicas da equipe, buscando criar conforto e segurança ao ambiente -, devem ser considerados para o bem-estar de seus funcionários.

Salas de aula e aprendizagem: Mesas e cadeiras de diferentes tamanhos devem ser adquiridas para atender a alunos de diversas faixas etárias; armários para guardar materiais; quadros brancos. Além disso, materiais de psicomotricidade (túnel, piscina de bolinhas, etc.), e tapetes de EVA, para maior segurança e conforto dos alunos, são essenciais. A escolha do mobiliário deve priorizar a ergonomia infantil, garantindo um ambiente seguro e aconchegante para o desenvolvimento das crianças.

Espaços de repouso e higiene: Berços, colchões, camas empilháveis e trocadores com colchonete são indispensáveis; sempre garantindo a segurança e a higiene adequadas.

Refeitório e alimentação: Considerando a alimentação das crianças, você precisará de uma cozinha equipada com geladeira, freezer, fogão, micro-ondas, liquidificador, batedeira, além de mesas e cadeiras apropriadas para a hora das refeições. A escolha de equipamentos que facilitem a higienização é importante para garantir a segurança alimentar.

Espaços para brincadeiras: Playgrounds, balanços, gira-giras, escorregadores, casinhas de bonecas e outros brinquedos são importantes para o desenvolvimento lúdico das crianças. Priorize equipamentos seguros, certificados e adequados à idade das crianças.

Áreas comuns: Bebedouros, lixeiras para coleta seletiva, sistema de ar-condicionado e ventiladores são necessários para o conforto e o bem-estar de alunos e funcionários. A escolha de equipamentos sustentáveis e de baixo consumo de energia é uma opção inteligente e ecologicamente correta.

Tecnologia: Computadores, tablets e projetores devem ser utilizados para auxiliar no processo de aprendizagem, tornando as aulas mais interativas e dinâmicas. A escolha de recursos tecnológicos deve ser pensada em conjunto com o currículo e as necessidades específicas da sua escola.

Lembre-se. Esta lista é um guia. Faça uma pesquisa detalhada de fornecedores, compare preços e a qualidade dos equipamentos. E certifique-se de que todos os itens estejam em conformidade com as normas de segurança e regulamentações

8. Matéria Prima/Mercadoria

Como o serviço prestado por uma escola infantil está ligado diretamente ao lúdico e à transmissão de conhecimentos, não há produção de mercadorias. No entanto, existe a necessidade do controle dos insumos. O preparo da alimentação das crianças, as atividades administrativas e a higiene das instalações exigem a compra de alimentos e materiais de limpeza. Sendo assim, é importante ter um bom controle sobre a aquisição de materiais.

Pensar na gestão de estoque como um elemento estratégico, que equilibra oferta e demanda, é fundamental para evitar desperdícios e garantir a lucratividade.

Imagine a seguinte situação: falta de material de higiene em um dia de chuvas intensas. Ou ainda, o fim do estoque de ingredientes para o lanche das crianças. Esses cenários podem gerar transtornos e afetar diretamente a reputação da sua escola. Um planejamento cuidadoso de compras, baseado em projeções de consumo, minimiza esses riscos.

Para uma boa gestão de insumos, considere os seguintes pontos:

- **Planejamento de compras:** Projete a demanda de materiais (alimentos, materiais de limpeza, material pedagógico, etc.) com base no número de alunos e frequência de uso.
 - **Controle de estoque:** Utilize planilhas, softwares ou aplicativos para monitorar os níveis de estoque e evitar faltas ou excessos. Sistemas de gestão de estoque (ERP) podem ser extremamente úteis para negócios em crescimento.
 - **Negociação com fornecedores:** Busque bons fornecedores que ofereçam produtos de qualidade com preços competitivos e prazos de entrega confiáveis. A construção de relações duradouras com fornecedores é vantajosa.
 - **Armazenagem adequada:** Garante a conservação dos produtos, especialmente alimentos, evitando perdas por deterioração. Considere as condições de armazenamento necessárias para cada tipo de insumo.
 - **Análise de custos:** Acompanhe regularmente os custos dos insumos para identificar oportunidades de economia (promoções, queima de estoque).
- A gestão eficiente de insumos não trata apenas de controlar gastos. É sobre garantir a qualidade do serviço prestado, a segurança das crianças e a tranquilidade dos pais. Investir nesse aspecto demonstra profissionalismo e comprometimento, pilares fundamentais para construir uma escola infantil bem-sucedida.

Consulte o Sebrae para obter mais informações e ferramentas que vão auxiliar você no desenvolvimento do seu Plano de Negócios.

9. Organização do Processo Produtivo

O sucesso de uma escola infantil está intrinsecamente ligado à eficiência e harmonia de seus processos. Um sistema organizado de forma eficiente, com foco em qualidade, agilidade e transparência, fideliza os pais de alunos e garante a sustentabilidade do negócio.

Vamos mostrar a seguir os principais processos de uma escola infantil, integrando atendimento, produção (pedagógica) e administração, para construir um modelo inspirador.

Imagine o dia a dia: pais entregando seus filhos, cheios de confiança e tranquilidade. Para isso, é preciso haver um atendimento receptivo e eficiente. Um sistema de check-in digital, por exemplo, agiliza o processo e permite um registro preciso da entrada e saída das crianças. A comunicação com os pais, seja pessoalmente, por aplicativo ou em reuniões periódicas, é crucial para manter a transparência e o vínculo com a escola. A organização do espaço de recepção, acolhedor e seguro, também contribui para uma primeira impressão positiva.

Em seguida, o coração da escola: as atividades pedagógicas e de lazer. Aqui, o planejamento é essencial. Um currículo atualizado, baseado em metodologias ativas e lúdicas, garante o desenvolvimento integral da criança. A integração de tecnologias educacionais, como plataformas online e recursos digitais, enriquece o aprendizado e prepara as crianças para o futuro. É importante monitorar o progresso individual de cada criança e adaptar as atividades às suas necessidades. A formação contínua da equipe pedagógica também assegura a excelência do processo educacional.

A alimentação é outro ponto vital. Um cardápio nutritivo e equilibrado, elaborado por nutricionistas, garante o bem-estar físico das crianças. E a higiene na preparação e manipulação dos alimentos é um aspecto importantíssimo. Fique de olho sempre! É preciso seguir rigorosamente as normas sanitárias. Mantenha uma comunicação clara com os pais ou responsáveis sobre opções alimentares e eventuais restrições de alimentos.

A busca por fornecedores confiáveis, com preços competitivos e atendimento eficiente e de qualidade, também é essencial.

A higiene e a segurança permeiam todos os processos. Manter um ambiente limpo e organizado, com foco na prevenção de acidentes, é fundamental. Realize treinamentos regulares com a equipe sobre primeiros socorros e procedimentos de segurança.

Por fim, a administração é o motor que faz tudo funcionar. Tenha um sistema eficiente de gestão financeira, que inclua controle de custos, fluxo de caixa e projeções futuras. Além disso, a gestão de recursos humanos, com foco na contratação, treinamento e motivação da equipe, garante a qualidade do serviço.

Importante! Um sistema de gestão escolar integrado facilita a comunicação interna, a organização de documentos e o monitoramento do desempenho da escola. Sistemas online para gestão de matrículas, cobranças e comunicação com os pais otimizam o tempo e a eficiência administrativa.

10. Automação

Abrir uma escola infantil requer planejamento e organização impecáveis. Neste contexto, a automação se destaca. Softwares de gestão, além de aprimorar os processos, oferecem inúmeras vantagens para você, empreendedor, focar no que realmente importa: o ensino e o desenvolvimento das crianças. Imagine: controle financeiro preciso, comunicação eficiente com os pais, e gestão de recursos simplificada – tudo isso em um único sistema.

Ao escolher um software, considere fatores importantes: o custo da mensalidade (e se há opção de planos), a qualidade do suporte técnico oferecido (disponibilidade e tempo de resposta), a compatibilidade com as legislações fiscais (municipal e estadual) e a facilidade de uso da plataforma. É importante verificar se o aplicativo possui funcionalidades essenciais, tais como:

- Gestão financeira: O controle preciso de faturamento, gestão de caixa,

bancária e emissão de relatórios financeiros completos para facilitar a tomada de decisões estratégicas.

- Controle de materiais e equipamentos: Acompanhamento da manutenção e depreciação de equipamentos, simplificando o gerenciamento de recursos.
- Gestão de compras e contas a pagar: Organização centralizada das compras, controle de fornecedores e automatização do processo de pagamento de contas, evitando atrasos e multas.
- Comunicação com os pais: Ferramentas para envio de comunicados, boletins, fotos e vídeos, a fim de manter os pais informados sobre o dia a dia da criança e facilitando, assim, a comunicação. A escolha de um sistema eficiente neste quesito contribui significativamente para a satisfação dos pais e a reputação da escola.
- Gestão de alunos: Controle de matrículas, frequência e informações relevantes sobre os alunos, permitindo um acompanhamento individualizado.
- Relatórios gerenciais: Painéis com relatórios e gráficos que permitam análises detalhadas do desempenho da escola, identificando pontos fortes e áreas para melhoria.

Existem diversas opções de softwares no mercado, tanto pagos quanto gratuitos, cada um com suas características e funcionalidades.

Pesquise e compare plataformas como: ActiveSoft, Galileu, Proesc, Eduxe, Gestão Escola Online, Sophia, Sponte, Gennera, WPensar. Explore plataformas comparadoras, como a Capterra, para encontrar a solução ideal para a sua escola.

O Sebrae de sua região pode auxiliar você na escolha do sistema mais adequado às necessidades e ao orçamento da sua escola infantil. Não hesite em buscar orientação profissional!

11. Canais de Distribuição

Como empreendedor na área de educação infantil, entender seus canais de distribuição é de suma importância. Mais do que simplesmente ensinar, você precisa alcançar seus alunos. No contexto atual, a estratégia de distribuição vai além da localização física da escola; ela abrange como você conecta sua proposta de valor com as famílias.

Seu principal canal, naturalmente, é a própria escola. É onde a magia acontece! Mas para ampliar seu alcance e atrair mais famílias, você precisa pensar estrategicamente em outros pontos de contato. A combinação de canais diretos e indiretos é fundamental.

Canais Diretos: O contato pessoal e imediato ainda é poderoso. Imagine o impacto de uma visita guiada, onde pais e filhos podem sentir a atmosfera acolhedora da sua escola. Eventos presenciais, como "Dia de Portas Abertas", ou workshops para pais, também são eficazes para criar conexões genuínas.

Canais Indiretos: O mundo digital é seu aliado! Um site profissional, com informações claras e atualizadas sobre o método de ensino, atividades oferecidas, equipe pedagógica, valores e diferenciais, é essencial. As redes sociais, como Instagram e Facebook, permitem engajamento com potenciais clientes, exibindo fotos do dia a dia

na escola, divulgando eventos e compartilhando depoimentos positivos. Plataformas online especializadas em educação infantil, parcerias com influenciadores digitais do setor e, até mesmo, anúncios segmentados, podem expandir significativamente o seu alcance. Anúncios em revistas locais e a participação em feiras educativas também merecem atenção.

A chave para o sucesso não está apenas na escolha dos canais, mas em uma estratégia integrada. Construa uma presença online forte, mas invista também em estratégias presenciais para criar relacionamentos sólidos e ganhar a confiança dos pais e responsáveis, o que é fundamental neste mercado.

Mais do que apenas canais, pense em experiências. Como você pode tornar a jornada do cliente, desde a descoberta da sua escola até a matrícula, uma experiência memorável e positiva? Invista em atendimento personalizado e uma comunicação transparente, sempre com foco na satisfação dos pais.

12. Investimentos

Abrir uma escola infantil requer planejamento financeiro cuidadoso. O investimento inicial varia significativamente, de acordo com o tamanho da escola, a localização e os serviços oferecidos. É preciso fazer investimentos, majoritariamente, nos seguintes itens:

Secretaria

1. Computadores (Desktop ou Notebook):

- Custo médio por unidade: R\$ 2.000 a R\$ 5.000 (dependendo do modelo e da configuração).
- Quantidade necessária: 2 a 4 computadores (para uma secretaria de porte médio).
- Total aproximado: R\$ 4.000 a R\$ 20.000.

1. Impressora Multifuncional:

- Custo médio: R\$ 500 a R\$ 2.500 (dependendo do modelo, como jato de tinta ou laser).
- Quantidade necessária: 1 impressora.
- Total aproximado: R\$ 500 a R\$ 2.500.

1. Sistema de Comunicação:

- Custo médio: R\$ 200 a R\$ 1.000 (telefone fixo ou sistema de ramal).
- Quantidade necessária: 1 a 2 telefones (dependendo do tamanho da equipe).
- Total aproximado: R\$ 200 a R\$ 2.000.

1. Móveis (mesas, cadeiras, estantes):

- Custo médio: R\$ 1.500 a R\$ 4.000 (para o mobiliário básico da secretaria, como mesas e cadeiras ergonômicas).
- Quantidade necessária: 2 a 4 mesas e cadeiras para os funcionários da secretaria.
- Total aproximado: R\$ 3.000 a R\$ 12.000.

1. Ar-condicionado (opcional, dependendo do clima local):

- Custo médio por unidade: R\$ 1.500 a R\$ 3.000.
- Quantidade necessária: 1 a 2 aparelhos (se necessário).
- Total aproximado: R\$ 1.500 a R\$ 6.000.

1. Acessórios (teclado, mouse, nobreak):

- Custo médio por unidade de cada item: R\$ 100 a R\$ 500 (teclados, mouses, nobreaks, etc.).
- Quantidade necessária: 2 a 4 acessórios para os computadores.
- Total aproximado: R\$ 500 a R\$ 2.000.

1. Software (Pacote de Office, Anti-vírus, Sistema de Gestão Escolar):

- Custo médio de licenças: R\$ 300 a R\$ 1.500 (dependendo dos softwares escolhidos).
- Total aproximado: R\$ 300 a R\$ 1.500.

Total estimado para os equipamentos básicos da secretaria escolar:

- Baixo custo: R\$ 10.000 a R\$ 20.000
- Médio custo: R\$ 20.000 a R\$ 40.000
- Alto custo: Acima de R\$ 40.000, se a escola precisar de equipamentos de ponta ou de maior quantidade.

Atendimento/Recepção:

1. Móveis:

- Mesas: R\$ 600 a R\$ 2.000 (dependendo do modelo e tamanho).
- Cadeiras para os visitantes: R\$ 100 a R\$ 500 (por cadeira, de boa qualidade e confortáveis).
- Estantes/armários para documentos: R\$ 200 a R\$ 1.500 (dependendo do tipo de mobiliário necessário).
- Total aproximado: R\$ 1.000 a R\$ 4.000.

Salas de aula:

1. Mobiliário:

- Mesas e cadeirinhas para crianças (tamanho adequado para a faixa etária):
 - Custo médio: R\$ 100 a R\$ 400 por unidade (dependendo do material e design).
 - Quantidade necessária: 10 a 20 conjuntos de mesas e cadeiras (para turmas pequenas ou médias).
 - Total aproximado: R\$ 1.000 a R\$ 8.000.
- Móveis auxiliares:
 - Estantes e prateleiras baixas para armazenar brinquedos, livros e materiais pedagógicos.
 - Custo médio: R\$ 300 a R\$ 1.500 (dependendo do tipo e quantidade).
 - Total aproximado: R\$ 500 a R\$ 3.000.

2. Materiais Pedagógicos:

- Brinquedos educativos e jogos pedagógicos:
 - Custo médio por conjunto: R\$ 200 a R\$ 2.000 (dependendo da quantidade e variedade de brinquedos).
 - Total aproximado: R\$ 500 a R\$ 5.000.
- Livros infantis:
 - Custo médio por unidade: R\$ 20 a R\$ 50 por livro (dependendo do título e qualidade).
 - Quantidade necessária: 10 a 50 livros.
 - Total aproximado: R\$ 200 a R\$ 2.500.

3. Equipamentos Audiovisuais:

- Televisor ou projetor multimídia (se houver necessidade de projeção de conteúdo educacional):
 - Custo médio: R\$ 1.000 a R\$ 3.500 (para um televisor ou projetor simples).
 - Total aproximado: R\$ 1.000 a R\$ 3.500.
- Sistema de som (se necessário para a interação em grupo):
 - Custo médio: R\$ 300 a R\$ 1.500.
 - Total aproximado: R\$ 300 a R\$ 1.500.

4. Equipamentos de ar-condicionado ou ventilação:

- Ar-condicionado:
 - Custo médio por unidade: R\$ 1.500 a R\$ 3.000.
 - Quantidade necessária: 1 a 2 aparelhos (dependendo do tamanho da sala).
 - Total aproximado: R\$ 1.500 a R\$ 6.000.
- Ventiladores (se não for necessário ar-condicionado):
 - Custo médio por unidade: R\$ 100 a R\$ 300.
 - Quantidade necessária: 2 a 3 ventiladores.
 - Total aproximado: R\$ 200 a R\$ 900.

5. Outros materiais:

- Quadro branco (ou mural de giz):

- Marcadores, giz, e outros materiais:
 - Custo médio mensal: R\$ 100 a R\$ 300.
 - Total aproximado: R\$ 100 a R\$ 500.

6. Acessórios:

- Tapetes ou almofadas para atividades no chão:
 - Custo médio: R\$ 200 a R\$ 1.000.
 - Total aproximado: R\$ 200 a R\$ 1.000.
- Cestas e organizadores (para materiais pedagógicos, brinquedos e livros):
 - Custo médio: R\$ 50 a R\$ 200 por unidade.
 - Total aproximado: R\$ 200 a R\$ 800.

7. Outros equipamentos:

- Itens de segurança: protetores de tomadas, móveis com bordas arredondadas, tapetes antiderrapantes, etc.
 - Custo médio total: R\$ 300 a R\$ 1.500.
- Totens de hidratação ou bebedouro:
 - Custo médio: R\$ 500 a R\$ 2.000.

Total estimado para a sala de aula:

- Baixo custo: R\$ 5.000 a R\$ 10.000 (para uma sala simples, com o essencial).
- Médio custo: R\$ 10.000 a R\$ 20.000 (com mais variedade em brinquedos, livros, e alguns equipamentos audiovisuais).
- Alto custo: Acima de R\$ 20.000 (caso a escola deseje ter uma sala com equipamentos sofisticados e maior variedade de materiais).

Pátio:

1. Brinquedos e Equipamentos:

- Balanço de criança (individual ou em conjunto):
 - Custo médio: R\$ 500 a R\$ 2.500 (dependendo do material e tipo de balanço).
- Escorregador:
 - Custo médio: R\$ 1.000 a R\$ 4.000 (dependendo do material e tamanho).
- Giramundo (carrossel para crianças):
 - Custo médio: R\$ 800 a R\$ 3.000.
- Cabanas ou casinhas de brinquedo:
 - Custo médio: R\$ 500 a R\$ 2.500.
- Cama elástica (pequena ou de uso coletivo):
 - Custo médio: R\$ 1.000 a R\$ 4.000.
- Bicicletas ou carrinhos infantis para pedalar:
 - Custo médio: R\$ 150 a R\$ 500 cada.
 - Quantidade necessária: 5 a 10 unidades (dependendo da quantidade de crianças).
- Total aproximado para brinquedos: R\$ 3.000 a R\$ 20.000 (dependendo do

de itens e tipo de brinquedos).

2. Equipamentos de Atividades Físicas e Motoras:

- Caminho de equilíbrio (como módulos de equilíbrio ou barras para caminhar):
 - Custo médio: R\$ 300 a R\$ 1.500.
- Túnel de brincadeiras (para rastejar):
 - Custo médio: R\$ 200 a R\$ 1.000.
- Pneus e outros itens de circuito motor (para atividades de salto e escalada):
 - Custo médio: R\$ 50 a R\$ 300 cada.
 - Total aproximado para atividades motoras: R\$ 500 a R\$ 2.500.

3. Equipamentos de Segurança para o Pátio:

- Revestimento de piso (emborrachado ou de material antiderrapante, ideal para prevenir quedas):
 - Custo médio por metro quadrado: R\$ 50 a R\$ 150.
 - Área necessária: 20 a 50 m², dependendo do tamanho do pátio.
 - Total aproximado para piso de segurança: R\$ 1.000 a R\$ 7.500.
- Cercas de segurança (para delimitar áreas ou proteger crianças de lugares perigosos):
 - Custo médio por metro linear: R\$ 100 a R\$ 400.
 - Total aproximado para cercas: R\$ 500 a R\$ 3.000.

4. Sombras e Coberturas:

- Toldos ou pergolados (para oferecer sombra e proteção contra o sol):
 - Custo médio: R\$ 1.000 a R\$ 5.000 (dependendo do tipo de cobertura e da área a ser coberta).
 - Total aproximado para coberturas: R\$ 1.000 a R\$ 5.000.

5. Áreas de jardim e vegetação (se aplicável):

- Plantas e árvores pequenas (para criar um ambiente mais natural):
 - Custo médio por unidade de planta: R\$ 20 a R\$ 200.
 - Total aproximado para jardinagem: R\$ 200 a R\$ 2.000.
- Canteiros ou hortas educativas:
 - Custo médio: R\$ 300 a R\$ 1.500.
 - Total aproximado para jardinagem e hortas: R\$ 300 a R\$ 1.500.

6. Mobiliário e Acessórios:

- Bancos ou cadeiras para descanso:
 - Custo médio por unidade: R\$ 150 a R\$ 600.
 - Quantidade necessária: 5 a 10 unidades.
 - Total aproximado para bancos e cadeiras: R\$ 750 a R\$ 6.000.
- Mesas para atividades ao ar livre (como pintura, desenho ou jogos):
 - Custo médio por unidade: R\$ 300 a R\$ 1.200.
 - Total aproximado para mesas e suportes: R\$ 300 a R\$ 2.000.

7. Outros Equipamentos (opcionais):

- Piscina de bolinhas:
 - Custo médio: R\$ 1.000 a R\$ 3.000.
- Bola de futebol ou esportes diversos:
 - Custo médio: R\$ 50 a R\$ 200 por unidade.
 - Total aproximado para bolas e equipamentos esportivos: R\$ 200 a R\$ 1.000.

Total estimado para os equipamentos do pátio:

- Baixo custo: R\$ 5.000 a R\$ 10.000 (para um pátio simples com alguns brinquedos e um espaço de recreação básico).
- Médio custo: R\$ 10.000 a R\$ 20.000 (para um pátio com mais opções de brinquedos, áreas de atividades motoras e segurança).
- Alto custo: R\$ 20.000 a R\$ 40.000 (caso a escola tenha um pátio com diversos brinquedos, equipamentos de segurança, coberturas e áreas verdes bem estruturadas).

Obs.: Estes números são estimados, não devendo, portanto, dispensar uma pesquisa detalhada para cada projeto, alinhada à elaboração de um Plano de Negócio.

Antes de montar a empresa, é fundamental que o empreendedor elabore um Plano de Negócios, no qual os valores necessários à estruturação da empresa podem ser mais detalhados, em função dos objetivos estabelecidos de retorno e alcance de mercado. O capital de giro necessário para os primeiros meses de funcionamento do negócio também deve ser considerado neste planejamento.

Nessa etapa, é indicado que o empreendedor procure o Sebrae para uma consultoria adequada ao seu negócio, levando em conta as suas particularidades.

Por meio da internet o empreendedor poderá adquirir e cotar os preços de quase todos os equipamentos e móveis necessários. Contudo, a depender do volume de compras, o futuro empresário poderá, de posse dessas cotações, ir conversar diretamente com fornecedores de sua região, a fim de analisar a realidade de valores

13. Capital de Giro

Abrir uma escola infantil exige planejamento financeiro sólido. E um elemento crucial desse planejamento é o capital de giro: o oxigênio que mantém seu negócio respirando e crescendo.

O capital de giro funciona com uma quantia imobilizada (no banco) da empresa para suportar as oscilações de caixa. Representa os recursos financeiros necessários para cobrir as despesas operacionais diárias da sua escola, assegurando a fluidez das operações e evitando crises de caixa.

Imagine: você precisa pagar salários de professores, contas de luz e água, materiais didáticos; além de lidar com as variações no fluxo de recebimento das mensalidades. O capital de giro garante que você consiga honrar seus compromissos, mesmo com flutuações no número de alunos ou atrasos eventuais nos pagamentos das mensalidades. Ele é mais do que um simples "dinheiro guardado"; é uma reserva estratégica para manter a estabilidade financeira e garantir a continuidade do seu

negócio.

Para uma escola infantil, uma boa estimativa para o capital de giro necessário é entre 20% e 30% do investimento inicial. Esse percentual pode variar, dependendo de fatores como o tamanho da escola, a localização, a estrutura de custos e a política de crédito oferecida aos pais. Por exemplo, uma escola com maior capacidade de alunos e com mensalidades mais elevadas pode necessitar de um capital de giro proporcionalmente maior.

Um fluxo de caixa bem projetado é fundamental para gerenciar o capital de giro da escola. Preveja com precisão as entradas e saídas de dinheiro, considerando os prazos de recebimento das mensalidades (quanto tempo leva para receber os pagamentos?), os prazos de pagamento aos fornecedores (quanto tempo você tem para pagar contas como aluguel e salários?), e os custos operacionais (quanto você gasta mensalmente com materiais, limpeza, etc.?). Com essa previsão, você consegue identificar épocas de maior necessidade de recursos e planejar o uso estratégico do seu capital de giro.

Fórmula do capital de giro: O cálculo básico do capital de giro é feito pela diferença entre o ativo circulante (recursos que podem ser convertidos em dinheiro no curto prazo) e o passivo circulante (obrigações financeiras que precisam ser pagas no curto prazo, como contas a pagar e dívidas de curto prazo).

Controlar estoques de materiais, negociar prazos de pagamento com fornecedores, e estabelecer uma política clara de cobrança, são estratégias que vão ajudar muito você a melhorar o seu capital de giro. Uma gestão eficiente evita o acúmulo de estoques desnecessários (de materiais didáticos, por exemplo) e garante o recebimento das mensalidades em tempo hábil. Lembre-se: cada real economizado e cada mensalidade paga sem atraso contribuem para a saúde financeira da sua escola.

O capital de giro é um fundo necessário para garantir que a sua escola consiga operar sem contratempos financeiros. Planejar seu capital de giro com cuidado

14. Custos

O cuidado na administração e na redução dos custos que compõem o negócio é o que vai indicar se o empreendedor terá sucesso ou não em sua jornada de proprietário de uma escola infantil. O ponto fundamental: a redução de desperdícios, a compra pelo melhor preço e o controle de todas as despesas internas.

Entre essas despesas, estão o que chamamos de custos fixos e custos variáveis.

Custos variáveis são, como o termo já diz, aqueles que variam de acordo com a oscilação de situações do dia a dia da escola: aumento ou diminuição de alunos matriculados, despesas inesperadas, etc.

Custos fixos são os gastos que permanecem constantes, independentemente de aumento ou diminuição na quantidade de alunos, por exemplo. Os custos fixos fazem parte da estrutura do negócio. E esses gastos são incorporados ao preço das mensalidades. Alguns exemplos de custos fixos: aluguel, tarifas de água e luz, salários de funcionários, professores, contador; além de despesas com insumos.

Custos mensais de uma Escola Infantil:

Custos fixos:

Os custos fixos de uma escola infantil de pequeno porte, por exemplo, são aqueles necessários para manter a escola funcionando. Esses custos são semelhantes aos de uma escola maior, mas em menor escala, devido ao menor tamanho da estrutura e do número de funcionários.

Saiba quais são os principais custos fixos de uma escola infantil de pequeno porte.

1. Salários dos funcionários

- Professores: O salário de um professor de escola infantil pode variar entre R\$ 2.000 e R\$ 3.500 mensais.
- Auxiliares de Classe: A escola pode ter um ou dois auxiliares para ajudar na supervisão das crianças e apoio aos professores. O custo mensal pode ser de R\$ 1.200 a R\$ 1.800, por auxiliar.
- Funcionário Administrativo: Em escolas pequenas, o mesmo profissional pode realizar atividades de secretaria, controle financeiro e matrícula. O custo pode ser de R\$ 1.500 a R\$ 2.500 mensais.

Estimativa de salários mensais:

- Professores (2): R\$ 4.000 a R\$ 7.000
 - Auxiliares (2): R\$ 2.400 a R\$ 3.600
 - Administrativo (1): R\$ 1.500 a R\$ 2.500
- Total com salários: R\$ 7.900 a R\$ 13.100

2. Aluguel e manutenção do imóvel

- Aluguel: O valor do aluguel depende muito da localização e do tamanho do imóvel, mas para uma escola pequena, o custo pode variar entre R\$ 2.000 e R\$ 5.000 por mês, dependendo da cidade e da área.
 - Manutenção e limpeza: A escola também terá custos com a manutenção da escola e serviços de limpeza. Isso pode variar de R\$ 300 a R\$ 1.000 por mês.
- Total de aluguel e manutenção: R\$ 2.300 a R\$ 6.000

3. Água, energia e internet

- Água e energia: Uma escola pequena terá custos reduzidos com água e energia,

que podem variar de R\$ 500 a R\$ 1.500 por mês, dependendo do uso.

- Internet e telefonia: Para o uso administrativo e pedagógico, a internet custa entre R\$ 300 a R\$ 800 mensais.

Total com água, energia e internet: R\$ 800 a R\$ 2.300

4. Seguro e licenciamento

- Seguro de responsabilidade civil: O valor do seguro pode variar, mas para uma escola pequena, fica em torno de R\$ 500 a R\$ 1.500 por ano.

- Licenciamento e alvarás: Despesas relacionadas ao alvará de funcionamento e outros registros obrigatórios podem variar de R\$ 500 a R\$ 1.000 anualmente.

Estimativa de seguro e licenciamento: R\$ 100 a R\$ 150 mensais (considerando valores anuais)

5. Material didático e pedagógico

- Materiais pedagógicos: A escola precisará adquirir materiais como livros, brinquedos educativos, material de arte, entre outros. Em uma escola de pequeno porte, o custo mensal pode ser de R\$ 500 a R\$ 1.500, dependendo das necessidades da instituição.

Estimativa com materiais pedagógicos: R\$ 500 a R\$ 1.500

6. Transporte escolar (opcional)

- Se a escola oferecer transporte escolar, haverá custos com a manutenção dos veículos e salários dos motoristas. Para uma escola pequena, o custo pode variar entre R\$ 2.000 a R\$ 5.000 mensais, dependendo do número de crianças que utilizam o transporte.

Estimativa de transporte escolar (se aplicável): R\$ 2.000 a R\$ 5.000

7. Publicidade e marketing

- Mesmo em escolas pequenas, pode ser necessário investir em publicidade local (panfletos, campanhas online, anúncios em redes sociais) para atrair novos alunos. O valor pode variar de R\$ 300 a R\$ 1.000 mensais.

Estimativa de publicidade: R\$ 300 a R\$ 1.000

8. Despesas administrativas

- Sistema de gestão escolar: Muitas escolas utilizam software de gestão para controlar matrículas, finanças e desempenho. O custo mensal de um software básico pode ser de R\$ 200 a R\$ 500.
 - Material de escritório: Despesas com papelaria e outros materiais administrativos podem ser de R\$ 100 a R\$ 300 mensais.
- Total com despesas administrativas: R\$ 300 a R\$ 800

9. Alimentação (se fornecida)

- Se a escola oferecer alimentação (almoço, lanche, etc.), o custo pode variar dependendo do número de alunos e do tipo de refeição fornecida. Para uma escola de pequeno porte, o custo mensal com alimentação pode ser de R\$ 2.000 a R\$ 4.000, dependendo da quantidade de refeições e número de crianças.
- Estimativa de alimentação: R\$ 2.000 a R\$ 4.000

Resumo dos Custos Fixos de uma Escola Infantil de Pequeno Porte

1. Salários: R\$ 7.900 a R\$ 13.100
2. Aluguel e Manutenção: R\$ 2.300 a R\$ 6.000
3. Água, Energia e Internet: R\$ 800 a R\$ 2.300
4. Seguro e Licenciamento: R\$ 100 a R\$ 150
5. Material Didático e Pedagógico: R\$ 500 a R\$ 1.500
6. Transporte Escolar (opcional): R\$ 2.000 a R\$ 5.000
7. Publicidade e Marketing: R\$ 300 a R\$ 1.000
8. Despesas Administrativas: R\$ 300 a R\$ 800
9. Alimentação: R\$ 2.000 a R\$ 4.000

Total Estimado – custos fixos: R\$ 16.200 a R\$ 33.850 mensais (dependendo da estrutura e das necessidades da escola)

Esses valores variam de acordo com o tamanho da escola, a localização, e o número de crianças matriculadas. Além disso, alguns custos podem ser ajustados de acordo com a demanda de serviços oferecidos, como transporte e alimentação.

Custos variáveis

Já os custos variáveis de uma escola infantil de pequeno porte são aqueles que variam de acordo com o número de alunos, a quantidade de serviços prestados ou as atividades/eventos da escola. Diferentemente dos custos fixos, os custos variáveis tendem a mudar conforme a demanda.

Aqui estão os principais custos variáveis de uma escola infantil de pequeno porte, com exemplos de valores aproximados:

1. Material de Consumo

- Material escolar: Inclui lápis, canetas, tintas, giz, folhas de papel, entre outros itens necessários para as atividades pedagógicas diárias. O valor mensal pode variar de R\$ 200 a R\$ 500, dependendo do número de alunos.

- Brinquedos e materiais pedagógicos: A reposição de brinquedos e materiais educativos também entra como custo variável. Pode ser de R\$ 100 a R\$ 300 por mês.

Total com materiais de consumo: R\$ 300 a R\$ 800 mensais (aproximadamente).

2. Alimentação

- Se a escola oferece alimentação (almoço, lanche), o custo com alimentos será um dos principais custos variáveis. Esse valor vai depender diretamente do número de alunos e do tipo de refeição oferecida. O valor médio por aluno, por refeição, pode variar de R\$ 5 a R\$ 15, dependendo do cardápio.

- Por exemplo, para 30 crianças com um custo médio de R\$ 10 por refeição (incluindo lanche e almoço), o custo mensal pode ser entre R\$ 3.000 e R\$ 4.500 (considerando que cada criança faz duas refeições por dia durante 20 dias úteis).

Total com alimentação: R\$ 3.000 a R\$ 4.500 mensais (aproximadamente).

3. Despesas com Transporte Escolar (se fornecido)

- Se a escola oferecer transporte para os alunos, o custo com combustível, manutenção do veículo e motorista será variável, pois depende do número de crianças que utilizam o transporte. Para cada aluno, o custo mensal pode variar de R\$ 150 a R\$ 400.

- Por exemplo, se 20 crianças utilizam o transporte, o custo mensal com transporte pode variar entre R\$ 3.000 a R\$ 8.000, dependendo da distância percorrida e da quantidade de veículos usados.

Total com transporte escolar (se aplicável): R\$ 3.000 a R\$ 8.000 mensais.

4. Eventos e atividades especiais

- Durante o ano, a escola pode organizar eventos, como festas de aniversário, festas temáticas, atividades ao ar livre, passeios, entre outros. Os custos com essas atividades variam dependendo da quantidade de eventos realizados e do número de alunos participantes.

custo de R\$ 500 a R\$ 1.500 por evento, dependendo do tipo de evento e do número de participantes.

Total com eventos e atividades especiais: R\$ 500 a R\$ 1.500 (dependendo da frequência dos eventos).

5. Comissões de vendas ou representantes

- Caso a escola utilize representantes de vendas para captar alunos ou serviços terceirizados (como fornecedores de material pedagógico, entre outros), pode haver custos com comissões pagas a esses profissionais. Esse valor é proporcional à captação de novos alunos e pode variar entre R\$ 300 a R\$ 1.000 mensais, dependendo da quantidade de contratos firmados.

Total com comissões: R\$ 300 a R\$ 1.000 mensais.

6. Despesas com publicidade e marketing

- Embora a publicidade seja um custo fixo, a intensidade das campanhas de marketing pode variar com a demanda de novos alunos ou eventos. As despesas com marketing, como anúncios em redes sociais, panfletagem ou materiais gráficos, podem variar conforme a necessidade de divulgação, especialmente em períodos de matrícula.

- O valor mensal pode ser de R\$ 200 a R\$ 1.000, dependendo das campanhas publicitárias e da necessidade de atrair mais alunos.

Total com publicidade e marketing: R\$ 200 a R\$ 1.000 mensais.

7. Comissões de matrícula e taxas de Inscrição

- Algumas escolas pagam comissões para agentes de matrícula, como escolas conveniadas ou representantes comerciais que captam alunos. Esses custos são pagos de acordo com o número de matrículas efetuadas e variam de acordo com a política da escola. Podem ser de R\$ 100 a R\$ 300 por matrícula.

Total com comissões de matrícula: R\$ 100 a R\$ 300 por matrícula (se aplicável).

Resumo dos custos variáveis de uma escola infantil de pequeno porte:

1. Material de consumo (material escolar, brinquedos): R\$ 300 a R\$ 800
2. Alimentação (por aluno): R\$ 3.000 a R\$ 4.500
3. Transporte escolar (se fornecido): R\$ 3.000 a R\$ 8.000
4. Eventos e atividades especiais: R\$ 500 a R\$ 1.500

6. Publicidade e marketing: R\$ 200 a R\$ 1.000

7. Comissões de matrícula e taxas de inscrição: R\$ 100 a R\$ 300 por matrícula (se aplicável)

Total estimado (mensal): R\$ 7.400 a R\$ 16.100, dependendo da quantidade de alunos e da frequência de eventos ou atividades especiais.

É importante frisar que esses valores variam conforme o número de alunos matriculados, a intensidade das atividades realizadas e outros fatores relacionados à gestão da escola. Além disso, esses custos podem ser mais facilmente ajustados de acordo com a demanda de serviços e a capacidade da escola de controlar suas despesas.

15. Diversificação/Agregação de Valor

No competitivo mercado de educação infantil, agregar valor vai além de simplesmente oferecer um bom serviço educacional. É preciso que você ofereça uma experiência completa e diferenciada, de modo a atrair a atenção dos pais para a escola e, depois, criando um vínculo duradouro e positivo com eles. Assim, você irá garantir a solidez do seu negócio. Isso implica entender as necessidades atuais dos pais e se adaptar às tendências do mercado, oferecendo propostas inovadoras.

Pensando nisso, examine algumas iniciativas que podem ajudar sua escola a se destacar da concorrência:

Tecnologia e inovação: Nada mais atual que integrar a tecnologia na rotina escolar. Plataformas online para comunicação com pais (com acesso a fotos e vídeos das atividades); aplicativos para facilitar o gerenciamento de tarefas e o controle de frequência; e a utilização de recursos digitais em sala de aula; oferecem praticidade e transparência, criando uma forte ligação com as famílias. A implementação de sistemas de segurança com câmeras, garantindo a tranquilidade dos pais, também é um diferencial cada vez mais procurado.

Bem-estar e desenvolvimento integral: Além da educação tradicional, invista em atividades extracurriculares que promovam o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças. Aulas de idiomas, música, artes (aulas de desenho), esportes (como judô, caratê, balé), atividades ao ar livre em espaços como jardins ou hortas; e até mesmo a introdução de programas de empreendedorismo infantil (como o JEEP do Sebrae) podem ser excelentes opções. Lembre-se da importância da nutrição: lanches elaborados por nutricionistas garantem uma alimentação saudável e equilibrada.

Flexibilidade e personalização: Ofereça opções de horários flexíveis (integral ou parcial) para atender às diferentes necessidades das famílias. Pacotes personalizados com descontos para irmãos ou programas de fidelidade também são estratégias eficazes para fidelizar alunos. A capacitação contínua da equipe pedagógica, assegurando a qualidade do ensino, também não pode ser esquecida. E uma biblioteca bem equipada e diversificada completa a experiência.

Comunicação e envolvimento: A construção de uma forte relação com os pais é vital. Organize eventos temáticos, festas, reuniões e atividades que promovam a interação entre escola, alunos e famílias. Utilize diferentes canais de comunicação (e-mail,

educacional dos filhos. A transparência e o feedback constante são imprescindíveis.

Ao implementar essas estratégias, você estará agregando valor à sua escola infantil. Conseguirá se destacar no mercado e construir uma marca forte e reconhecida pela qualidade e inovação.

16. Divulgação

Mais do que a alma do negócio, a propaganda é um investimento que ajudará sua escola a se destacar e se manter à frente a concorrência. E não precisa gastar muito. É possível divulgar de forma simples, barata e eficiente.

A divulgação é fundamental para construir uma presença sólida neste concorrido mercado da educação infantil, atraindo o interesse de pais que buscam o melhor para seus filhos.

Pensando no orçamento de um empreendedor iniciante, vamos dar, a seguir, algumas orientações bastante eficazes e bem atuais.

Site e redes sociais:

Comece pela sua presença online. Construa um site profissional e que esteja sempre atualizado. Apresente a sua equipe pedagógica, as instalações da escola e as atividades oferecidas, de forma clara e atraente.

Invista em redes sociais, como Facebook e Instagram, compartilhando fotos e vídeos do dia a dia da escola, promovendo eventos e interagindo com o público.

Plataformas como o Instagram, em especial, permitem criar campanhas visuais impactantes que atraem a atenção de pais em busca de informações sobre escolas infantis. Explore os recursos de anúncios pagos nessas plataformas, direcionando as campanhas para o público-alvo ideal (faixa etária, localização, interesses, etc.).

Offline:

Já no ambiente offline, aposte em estratégias de baixo custo, mas de alto impacto. Distribua panfletos e flyers em locais estratégicos, como consultórios pediátricos, clínicas, farmácias, praças, parques infantis e espaços comunitários próximos à sua escola.

Procure parcerias com outros negócios locais para divulgar seus serviços mutuamente (ex: papelaria). Além disso, a fachada da sua escola deve ser convidativa e comunicar claramente o que a escola oferece.

Participe também de eventos da comunidade em sua região, bem como de feiras de educação, levando material informativo e criando oportunidades de interação com potenciais clientes.

O "boca a boca" continua sendo uma poderosa ferramenta para atrair clientela. Ofereça uma experiência excelente aos alunos para garantir a satisfação dos pais e, assim, incentivar as recomendações.

Não se esqueça: a qualidade do seu serviço é a melhor propaganda. Um ambiente seguro, estimulante e acolhedor para as crianças, aliado a uma equipe pedagógica qualificada e atenciosa, fará toda a diferença na atração e retenção dos alunos.

Lembre-se também de monitorar seus resultados. Utilize as ferramentas de análise disponíveis nas plataformas digitais para acompanhar o desempenho das suas campanhas. Observe aspectos que podem ser melhorados ou novas atividades, novos brinquedos. A capacidade de adaptação é fundamental no mercado atual.

Com criatividade e um olhar atento às necessidades do seu público, você pode construir uma estratégia de divulgação eficaz que o ajude a alcançar o sucesso da sua escola infantil!

17. Informações Fiscais e Tributárias

Existem diferentes opções para você, empreendedor, e a escolha certa dependerá do tamanho da sua escola.

O segmento de ESCOLA INFANTIL poderá optar pelo SIMPLES Nacional - Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Instituído pela Lei Complementar nº 123/2006, e alterada pela Lei Complementar 155, de 2016.

Simple Nacional: Ideal para microempresas e empresas de pequeno porte, o Simple Nacional simplifica o pagamento de impostos, unificando diversos tributos em um único documento – o DAS (Documento de Arrecadação do Simple Nacional).

Para escolas infantis (CNAE 8513-9/00, entre outros), o limite de faturamento anual para 2025 é de R\$ 4,8 milhões para empresas de pequeno porte e R\$ 360.000,00 para microempresas. As alíquotas variam de 4% a 19,5% da receita bruta, dependendo do faturamento. Vale lembrar que benefícios fiscais estaduais ou federais (em ICMS, PIS e COFINS) podem reduzir ainda mais a alíquota.

Nesse regime, o empreendedor recolhe os seguintes tributos e contribuições (abaixo), apenas utilizando o DAS, que é gerado no Portal do SIMPLES Nacional (<http://www.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/>):

- IRPJ (imposto de renda da pessoa jurídica);
- CSLL (contribuição social sobre o lucro);
- PIS (programa de integração social);
- COFINS (contribuição para o financiamento da seguridade social);
- ICMS (imposto sobre circulação de mercadorias e serviços);
- ISSQN (imposto sobre serviços de qualquer natureza);
- INSS (contribuição para a Seguridade Social).

Outros regimes de tributação

Microempreendedor Individual (MEI): Se sua receita bruta anual projetada for de até R\$ 81.000,00 e você não possui outra empresa, o MEI pode ser a opção mais simples. Verifique se o CNAE da sua empresa se enquadra nas regras do MEI no Portal do Empreendedor (<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/>). A tributação é fixa e mensal, com valores acessíveis.

Lucro Presumido: Neste regime, o lucro é presumido com base na receita bruta. É uma opção para empresas que não se enquadram no Simples Nacional, oferecendo uma simplificação em relação ao Lucro Real. A tributação é trimestral, com alíquotas fixas para IRPJ (15%, podendo haver adicional), CSLL (9%), PIS (1,65%), COFINS (7,65%), além dos impostos estaduais (ICMS) e municipais (ISS).

Lucro Real: O regime mais complexo, exigindo escrituração contábil detalhada e apuração do lucro líquido. É indicado para empresas de maior porte com complexidade financeira e tributária. As alíquotas são semelhantes ao Lucro Presumido, mas o cálculo é mais elaborado.

Em todos os regimes, considere os seguintes tributos sobre a folha de pagamento:

INSS (20% sobre a folha de salários, pró-labore e autônomos), INSS para autônomos (11% sobre a remuneração, com limite máximo), e FGTS (8% sobre a folha de salários)

Importante! Recomendamos que o empreendedor consulte sempre um contador, para que ele o oriente sobre o enquadramento jurídico e o regime de tributação mais adequado ao seu caso.

18. Eventos

No Brasil, há diversos eventos e feiras voltados para a educação infantil.

Abaixo, listamos alguns dos principais eventos:

1. Rabbit Crescer - Congresso e Feira de Educação

- Local: São Paulo, SP

- Descrição: Este evento aborda temas relacionados à educação, saúde, arte e cultura, reunindo líderes, mantenedores, gestores e coordenadores de todo o Brasil.

<https://www.rabbitmkt.com.br/crescer/>

2. Festival SESI de Educação

- Local: Brasília, DF

- Descrição: A programação aberta e gratuita é voltada para estudantes, educadores e comunidade em geral e oferece oficinas, experiências imersivas e competições. Conta também com especialistas debatendo práticas educacionais inovadoras.

- <https://www.portaldaindustria.com.br/sesi/canais/educacao/>

3. Congresso Internacional de Educação Positiva (CIEP)

- Local: São Paulo, SP

- Descrição: Reúne especialistas nacionais e internacionais para discutir práticas pedagógicas inovadoras e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

- <https://escoladaeducacaopositiva.com.br/ciep-2026/>

com/escoladaeducacaopositiva/reel/DFgIS8Cx8W0/

4. Edu Mission Summit 2025

- Local: São Paulo, SP
- Descrição: Considerado um dos eventos mais relevantes de Educação Corporativa no país, reúne líderes do setor para compartilhar conhecimentos e práticas de sucesso.
- <https://www.edumission.com.br/>

5. ABRIN 2025

- Local: São Paulo, SP
- Descrição: A ABRIN é a maior feira de brinquedos da América Latina, apresentando as últimas novidades do setor e promovendo experiências interativas para os participantes.
- <https://abrin.com.br/>

7. Congresso de Educação Básica (COEB)

- Local: Florianópolis, SC
- Descrição: O COEB conta com conferências, relatos de experiências pedagógicas e mesas-redondas.
- <https://conectasc.com.br/eventos-santa->

catarina/congresso-de-educacao-basica-coeb-2025/

8. Congresso Brincar

- Local: Vitória, Espírito Santo

- Descrição: O maior congresso educacional brasileiro destinado aos profissionais da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Recheado de conteúdos das infâncias, com temas inovadores e palestrantes renomados, tudo para inspirar sua prática docente.

- <https://congressobrincar.com/> atendimento@institutoconhecer.org.br

9. Bett Brasil 2025

- Local: São Paulo, SP?

- Descrição: O maior evento de inovação e tecnologia para educação na América Latina. O ponto de encontro da comunidade educacional para o diálogo e fomento de novas ideias, negócios e soluções.

- <https://brasil.bettshow.com/>

Importante! Verifique os sites oficiais de cada evento para obter informações atualizadas sobre datas, locais e programação.

19. Entidades em Geral

A seguir, são indicadas as principais entidades da área educacional que podem auxiliar você, empreendedor.

1 - CONFENEN (Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino)

- Descrição: A CONFENEN é uma das principais entidades patronais que representa as escolas e estabelecimentos de ensino privado em todo o Brasil. A confederação atua em diversas áreas da educação, incluindo a educação infantil, defendendo os interesses de seus associados.

- Website: www.confenen.org.br

2 - FENEP (Federação Nacional das Escolas Particulares)

- Descrição: A FENEP é uma federação que reúne entidades patronais de escolas particulares em todo o Brasil. Ela atua em diversas áreas da educação, promovendo o fortalecimento das instituições de ensino privado, incluindo a educação infantil.

- Website: www.fenep.org.br / E-mail: contato@fenep.org.br

3 - ABENEPI (Associação Brasileira de Escolas

e Educação Infantil)

- Descrição: A ABENEPI atua especificamente na área da educação infantil, representando escolas e instituições educacionais que atendem crianças pequenas. A associação defende as pautas específicas do setor de educação infantil no país.

- Website: www.abenepi.org.br

4 - Associação Brasileira de Escolas Particulares (ABEP)

- Descrição: Representa as instituições de ensino privado no Brasil, incluindo as de educação infantil

- Website: www.abepe.org.br

20. Normas Técnicas

Norma técnica é um documento que estabelece regras, diretrizes ou características para produtos, serviços, processos ou métodos de produção. Toda norma técnica é publicada exclusivamente pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, por ser o único

foro de normalização do País.

1. Normas específicas para Escola Infantil e Ensino Fundamental:

Não existem normas específicas para este negócio.

2. Normas aplicáveis em uma Escola Infantil e de Ensino Fundamental:

ABNT NBR 15860-1:2010 - Móveis – Berços e berços dobráveis infantis, tipo doméstico - Parte 1: Requisitos de segurança. Especifica os requisitos de segurança de berços infantis para uso doméstico com um comprimento interno superior a 900 mm, porém não superior a 1400 mm.

ABNT NBR 16067-1:2012 - Móveis — Berços, berços de balanço ou pendular de até 900 mm para uso doméstico - Parte 1: Requisitos de segurança. Estabelece requisitos de segurança para berços, berços de balanço ou de movimento pendular medindo internamente até 900 mm, visando à prevenção de acidentes com crianças e bebês.

ABNT NBR 15991-1:2011 - cadeiras altas para crianças - Parte 1: Requisitos de segurança. Estabelece os requisitos mínimos relativos à segurança de cadeiras altas do tipo doméstico para crianças com até 15 kg, capazes de manter a criança em uma posição sentada devido à sua

própria coordenação, com o objetivo de minimizar acidentes resultantes do uso normal.

ABNT NBR 10334:2003 – segurança de chupetas. Fixa os requisitos exigíveis para a fabricação de chupetas, incluindo formas de embalagem e recomendações de uso, em função da segurança, com exceção das chupetas para uso terapêutico, tais como as que contêm termômetros, as que se destinam a aplicar medicamentos, entre outras.

ABNT NBR 15260:2005 - Artigos de puericultura - Prendedor de chupeta - Requisitos de segurança e métodos de ensaio. Especifica os requisitos de segurança relativos aos materiais, construção, desempenho, embalagem e rotulagem dos prendedores de chupeta.

ABNT NBR 13793:2012 – Segurança de mamadeiras e de bicos de mamadeiras. Fixa os requisitos exigíveis para a fabricação e comercialização de mamadeiras e de bicos de mamadeiras, incluindo recomendações de uso.

ABNT NBR 14006 – Móveis escolares – Cadeiras e mesas para conjunto aluno individual. Estabelece os requisitos mínimos, exclusivamente para conjunto aluno individual, composto de mesa e cadeira, para instituições de ensino em todos os níveis, nos aspectos ergonômicos, de acabamento, identificação, estabilidade e resistência.

ABNT NBR 13961: 2010 – Móveis para escritório – Armários. Estabelece as características físicas e dimensionais dos armários para escritório, bem como estabelece os métodos para a determinação da estabilidade, resistência e durabilidade.

ABNT NBR 15842:2000 - Qualidade de serviço para pequeno comércio – Requisitos gerais. Estabelece os requisitos de qualidade para as atividades de venda e serviços adicionais nos estabelecimentos de pequeno comércio, que permitam satisfazer as expectativas do cliente.

ABNT NBR 15859:2010 - Brinquedos infláveis de grande porte — Requisitos de segurança e métodos de ensaio. Especifica os requisitos de segurança para os brinquedos infláveis nos quais as atividades principais são destinadas ao lazer, como, por exemplo, pular, brincar, jogar e deslizar.

ABNT NBR 160071-2:2012 Versão Corrigida:2012 – Playgrounds - Parte 2: Requisitos de segurança. Especifica os requisitos de segurança para os equipamentos de playground. Esses requisitos foram desenvolvidos considerando os fatores de risco baseados em dados disponíveis. Esta Parte da ABNT NBR 16071 especifica os requisitos que reduzam os riscos aos usuários de danos que

não sejam capazes de prever quando usarem o equipamento, conforme previsto ou de forma que possam ser razoavelmente antecipados. Aplica-se aos seguintes equipamentos, para uso em escolas, creches, áreas de lazer públicas (praças, parques e áreas verdes), restaurantes, buffets infantis, shopping centers, condomínios, hotéis e outros espaços coletivos similares: balanços, escorregadores, gangorras, carrosséis, paredes de escalada, playgrounds, plataformas multifuncionais, “brinquedão” (kid play) e redes espaciais.

ABNT NBR 16071-3:2012 Versão

Corrigida:2012 – Playgrounds - Parte 3:

Requisitos de segurança para pisos absorventes de impacto. Especifica os requisitos de segurança para pisos a serem utilizados em playgrounds e em áreas onde é necessária a atenuação do impacto. Esta Parte da ABNT NBR 16071 também especifica os fatores que devem ser considerados ao ser selecionado o piso do playground, bem como o método do ensaio pelo qual a atenuação do impacto pode ser determinada.

ABNT NBR 16071-7:2012 Versão

Corrigida:2012 – Playgrounds - Parte 7:

Inspeção, manutenção e utilização. Contém os requisitos para inspeção, manutenção e utilização dos equipamentos de playground.

Aplica-se aos seguintes equipamentos, para uso

parques e áreas verdes), restaurantes, buffets infantis, shopping centers, condomínios, hotéis e outros espaços coletivos similares: balanços, escorregadores, gangorras, carrosséis, paredes de escalada, playgrounds, plataformas multifuncionais, “brinquedão” (kid play) e redes espaciais.

ABNT NBR 16046-3:2012 – Redes de Proteção para Edificações - Parte 3: Instalação.

Especifica os requisitos mínimos para instalação de redes de proteção para edificações, fabricadas de acordo com a ABNT NBR 16046-1.

ABNT NBR 12693:2010 – Sistemas de proteção por extintores de incêndio. Estabelece os requisitos exigíveis para projeto, seleção e instalação de extintores de incêndio portáteis e sobre rodas, em edificações e áreas de risco, para combate a princípio de incêndio.

ABNT NBR IEC 60839-1-1:2010 - Sistemas de alarme - Parte 1: Requisitos gerais - Seção 1: Geral. Especifica os requisitos gerais para o projeto, instalação, comissionamento (controle após instalação), operação, ensaio de manutenção e registros de sistemas de alarme manual e automático empregados para a proteção de pessoas, de propriedade e do ambiente.

ABNT NBR 9050:2004 Versão Corrigida:2005 -

Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quando do projeto, construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos às condições de acessibilidade.

21. Glossário

Seguem alguns termos relacionados à Educação Infantil:

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA ALFABETIZAÇÃO: é uma prática pedagógica que visa identificar o nível de aprendizagem de cada aluno, especialmente nos primeiros anos de escolaridade, durante o processo de alfabetização. Ela tem como objetivo mapear as habilidades e dificuldades dos estudantes, permitindo ao professor compreender o ponto de partida de cada criança e planejar intervenções pedagógicas mais adequadas e eficazes.

BIBLIOTECA: local ou instituição dedicada ao armazenamento, organização e acesso a uma grande variedade de materiais informativos e culturais, como livros, periódicos, revistas, jornais, multimídia (como CDs, DVDs), e agora, também, recursos digitais (e-books, bases de

dados online, entre outros). Ela tem como principal função promover o acesso à informação, ao conhecimento e à cultura, servindo tanto para fins educacionais quanto recreativos.

COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO(A): é o profissional responsável por coordenar, orientar e apoiar as práticas pedagógicas dentro de uma instituição de ensino, com o objetivo de garantir a qualidade da educação e o bom desenvolvimento do processo de aprendizagem dos alunos.

EDUCADORES ASSISTENTES: Profissional que auxilia o professor nas atividades em sala de aula.

ÉTICA: é o ramo da filosofia que se ocupa do estudo dos princípios que governam o comportamento humano, buscando entender o que é certo e errado, o que é bom e mau, e como as pessoas devem agir em sociedade.

FORMAÇÃO CONTINUADA: refere-se a um processo de aprendizado contínuo, em que profissionais da educação (como professores, coordenadores pedagógicos, diretores e outros envolvidos no sistema educacional) buscam atualizar, aprimorar e expandir seus conhecimentos e práticas ao longo de suas

carreiras. Ao contrário da formação inicial (aquela recebida durante a graduação ou cursos técnicos), a formação continuada ocorre após o início da atuação profissional e é essencial para garantir que os educadores se mantenham atualizados em relação a novas metodologias, tecnologias, práticas pedagógicas, mudanças nas políticas educacionais e necessidades de aprendizagem dos alunos.

INCLUSÃO DIGITAL INFANTIL: refere-se ao processo de garantir que crianças, especialmente aquelas em contextos mais vulneráveis ou com acesso limitado a tecnologias, tenham a oportunidade de aprender e utilizar ferramentas digitais de maneira pedagógica e acessível. O objetivo é promover a equidade no acesso à informação e ao conhecimento, utilizando as tecnologias digitais como um meio para o desenvolvimento educacional e pessoal das crianças.

PLAYGROUD: espaço projetado para o lazer e a diversão das crianças, com equipamentos que estimulam o desenvolvimento físico, social e motor. É uma área onde as crianças podem se exercitar, interagir com outras crianças e explorar diferentes atividades de forma lúdica e segura.

PLANO DE AULA: elaborado pelo professor, descreve as atividades e estratégias que serão

utilizadas para orientar o processo de ensino e aprendizagem durante uma aula específica. Ele é uma ferramenta fundamental no planejamento pedagógico, ajudando o professor a organizar de forma clara e eficiente os objetivos, o conteúdo e as metodologias de ensino para atingir as metas educacionais estabelecidas.

PSICOPEDAGOGIA: é uma área interdisciplinar que se dedica ao estudo e à intervenção nos processos de aprendizagem e nos obstáculos que podem surgir ao longo desse processo. Ela envolve a compreensão de como o indivíduo aprende e as dificuldades que podem afetar o desenvolvimento educacional, considerando aspectos psicológicos, cognitivos, emocionais e sociais do aluno. A psicopedagogia, portanto, busca promover o bem-estar e o desenvolvimento integral do aluno, identificando e tratando problemas que interferem na aprendizagem.

SALA DE AULA DIGITAL: também conhecida como Ambiente de Aprendizagem Virtual (AVA), é um ambiente de aprendizagem que utiliza a tecnologia digital como principal ferramenta para o ensino e a aprendizagem. Em uma sala de aula digital, recursos como computadores, tablets, lousas digitais, softwares educacionais, plataformas online e a internet são usados para apoiar o processo de ensino e facilitar a interação entre professores e alunos.

Esse ambiente permite a integração de metodologias inovadoras e torna o aprendizado mais dinâmico, acessível e interativo.

22. Dicas de Negócio

A excelência em gestão e nos serviços oferecidos pela escola é fundamental para atrair e reter alunos. Pais buscam muito mais do que um simples local para deixar seus filhos; procuram um ambiente acolhedor, seguro e que promova o desenvolvimento integral da criança. Então, para se destacar neste mercado, preste atenção nos seguintes pontos:

A transparência e a honestidade são pilares da confiança. Pais valorizam a comunicação aberta e o acesso a informações sobre o desenvolvimento de seus filhos. Utilize a tecnologia a seu favor, implementando plataformas digitais para facilitar a comunicação com as famílias, compartilhando fotos, vídeos e relatórios. A integração de tecnologia em sala de aula, de forma pedagógica e lúdica, é um grande diferencial, atraindo pais que buscam uma educação inovadora e preparada para o futuro. Mantenha-os informados sobre as atividades da escola, as novidades e os eventos, criando um verdadeiro vínculo de parceria.

Uma proposta de ensino forte e relevante é essencial. Defina claramente a sua metodologia

pedagógica, os valores e a identidade da sua escola. A qualificação da sua equipe é imprescindível. Invista em professores capacitados e apaixonados por crianças. Esteja atento às novas tendências de mercado e às melhores práticas em educação infantil. Realize pesquisas frequentes para entender as necessidades e expectativas das famílias para adaptar seu ensino e atividades. Abra um canal de comunicação constante com pais e alunos para colher feedbacks e aprimorar os serviços oferecidos,

Não se esqueça da importância do marketing! Invista em ações e campanhas, tanto nos meios tradicionais quanto digitais. A presença online é fundamental para alcançar um público maior e construir uma imagem forte para a sua marca. E, por fim, a presença física do proprietário na escola é fundamental nos primeiros anos do empreendimento, mostrando dedicação e garantindo a qualidade do serviço

Construir uma escola infantil de sucesso requer paixão, dedicação e uma visão profunda deste mercado. Ao implementar essas dicas, você estará dando um passo importante rumo à construção de um negócio próspero!

23. Características Específicas do Empreendedor

Para atuar na área da educação infantil, você, empreendedor, deve ter um conjunto de

características fundamentais que vão além das habilidades empresariais, pois ele estará lidando com o desenvolvimento de crianças e com uma área extremamente sensível e importante para a formação das próximas gerações. Aqui estão algumas das principais características necessárias:

1. Empatia e Sensibilidade

- A empatia é crucial para entender as necessidades e os desafios das crianças, pais e educadores. Você deve ser capaz de se comunicar de forma sensível com os pais e educadores.

2. Paciência

- Trabalhar com crianças exige paciência. Cada criança tem um ritmo de aprendizagem e desenvolvimento, e o empreendedor precisa ter calma para lidar com isso, sem pressa ou pressões excessivas.

3. Visão de longo prazo

- A educação infantil não é apenas sobre o agora, mas sobre construir as bases para o futuro. Você, como empreendedor, deve ter uma visão estratégica para o desenvolvimento da educação infantil e um compromisso com o impacto de longo prazo que seu trabalho terá na formação das crianças.

4. Criatividade

. A capacidade de criar atividades, estratégias de ensino e ambientes que estimulem a imaginação e o desenvolvimento cognitivo das crianças é essencial. A criatividade também é importante para encontrar soluções inovadoras para os desafios do dia a dia na educação infantil.

5. Capacidade de liderança e gestão

. O empreendedor precisa ter habilidades de liderança para conduzir uma equipe de educadores, funcionários e até os pais. A gestão eficaz também é fundamental para o bom funcionamento da instituição, desde a administração financeira até o planejamento de atividades.

6. Compreensão das necessidades do mercado

. É preciso conhecer as demandas do mercado de educação infantil, entender as preocupações dos pais e as tendências pedagógicas, além de saber se adaptar a novas tecnologias educacionais ou métodos de ensino inovadores.

7. Resiliência

. O setor educacional, especialmente na educação infantil, pode apresentar desafios. A resiliência permite ao empreendedor superar barreiras e continuar a missão

educativa.

8. Compromisso com a qualidade

- A educação infantil deve ser de qualidade para garantir um bom desenvolvimento das crianças. É necessário se comprometer com práticas pedagógicas de excelência e com a melhoria contínua dos processos, buscando sempre inovação e aprimoramento.

9. Capacidade de adaptação

- O ambiente educacional está sempre mudando, seja por novas abordagens pedagógicas, mudanças legais ou preferências dos pais. Será preciso que você tenha flexibilidade para adaptar-se a essas mudanças de maneira eficaz e inovadora.

10. Conhecimento pedagógico

- Embora o empreendedor também precise ser um bom gestor, é importante que você tenha um bom conhecimento sobre as práticas pedagógicas e as teorias educacionais, para garantir que a sua escola ofereça uma educação de qualidade e com base nos melhores métodos.

Todas essas características combinadas vão ajudar você a criar um ambiente educacional que não apenas atenda às necessidades das crianças e dos pais, mas que também contribua

para seu crescimento como empresário do setor.

24. Bibliografia Complementar

MORAIS, Aisiane Cedraz: Cirandas na Educação Infantil - Saberes e Prática, Ed. Bonecker, Rio de Janeiro, 2018.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes. Ramos de: Educação Infantil – Fundamentos e Métodos. Cortez Editora, São Paulo, 2018.

PACIEVITCH, Thais. Etapas do ensino brasileiro: InfoEscola. Disponível em: <https://www.infoescola.com/educacao/ensino-fundamental/>.

PERFIL das crianças do Brasil. Educa IBGE. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/2697-ie-ibge-educa/jovens/materias-especiais/20786-perfil-das-criancas-brasileiras.html>.

CENSO Escolar. Cidades. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/mec-e-inep-divulgam-resultados-do-censo-escolar-2023>

ANUÁRIO Brasileiro da Educação Básica. Todos pela Educação, 2024. Disponível em: <https://anuario.todospelaeducacao.org.br/>

EQUIPAMENTOS e Materiais didáticos. Portal Mec. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_d ocman&view=download&alias=614-equipamentos-e-materiais-didaticos&Itemid=30192.

25. Fonte de Recurso

Para você, pequeno empreendedor, obter recursos para iniciar um negócio pode parecer um desafio, mas existem várias opções que podem ser exploradas. Aqui estão algumas alternativas:

1. Empréstimos Bancários

- Muitos bancos oferecem linhas de crédito específicas para pequenos negócios, com condições diferenciadas, como prazos mais curtos e taxas de juros mais baixas. É importante apresentar um bom plano de negócios e demonstrar capacidade de pagamento.

2. Microcrédito

- Existem programas de microcrédito que são voltados para empreendedores de pequeno porte, principalmente em situações de vulnerabilidade econômica. O Banco do Brasil,

Caixa Econômica e outros bancos públicos oferecem esse tipo de linha de crédito.

3. Investidores-Anjo

- Investidores-anjo são pessoas físicas que investem em novos negócios em troca de participação acionária. Essa opção é interessante, pois além do recurso financeiro, o empreendedor pode contar com o apoio e a experiência do investidor.

4. Crowdfunding

- Plataformas de crowdfunding (financiamento coletivo) podem ser uma boa opção, especialmente se a ideia do negócio tiver apelo social. Empreendedores apresentam seus projetos online e as pessoas contribuem financeiramente para o seu sucesso.

5. Programas de Apoio Governamentais

- O governo oferece diversos programas para estimular o empreendedorismo. O Sebrae oferece consultoria e treinamentos.

- Existem instituições financeiras que possuem linhas de crédito voltadas para o pequeno negócio e que são lastreadas pelo Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe). Nestes casos, o Sebrae pode ser avalista complementar de financiamentos para pequenos negócios.

Outras informações podem ser obtidas no endereço eletrônico:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/fampe>

6. Parcerias

- Formar uma parceria com outra pessoa ou empresa pode ser uma forma de dividir os custos e os riscos iniciais. Isso pode incluir desde parcerias financeiras até parcerias estratégicas com fornecedores ou outros pequenos negócios complementares.

7. Economia pessoal/ recursos próprios

- Caso o empreendedor tenha alguma economia pessoal, pode ser uma opção começar com recursos próprios. Isso elimina a necessidade de assumir dívidas ou buscar financiamentos externos. A pessoa pode começar com um capital baixo, utilizando suas competências, contatos e uma estratégia criativa para reduzir custos iniciais.

8. Incubadoras e aceleradoras de negócios

- Algumas incubadoras e aceleradoras oferecem recursos financeiros, mentoria e até espaço físico para novos negócios, ajudando os empreendedores a crescerem rapidamente. Geralmente, esses programas também podem envolver participação acionária.

O importante é planejar bem a utilização dos recursos, buscando alternativas que combinem com o tipo do seu negócio!

26. Planejamento Financeiro

Aqui estão algumas etapas essenciais para o planejamento financeiro de uma escola de educação infantil:

1. Definir os custos fixos e variáveis

- Custos fixos: São aqueles que não variam de acordo com o número de alunos ou atividades. Exemplos: aluguel, salários dos professores e funcionários, contas de água, luz e internet, seguros, etc.

- Custos variáveis: São os custos que mudam conforme a quantidade de alunos ou a demanda dos serviços. Exemplos: material didático, alimentação, transporte (se houver), atividades extras, etc.

2. Previsão de receitas

- A principal fonte de receita de uma escola infantil é o pagamento das mensalidades dos alunos. Portanto, é importante projetar quantos alunos você espera ter e o valor médio da mensalidade.

- Considere também outras fontes de receita, como taxas de matrícula, eventos especiais (festas, workshops), ou vendas de produtos

relacionados (uniformes, material escolar, etc.).

3. Elaborar o fluxo de caixa

- O fluxo de caixa é uma ferramenta fundamental para entender a entrada e saída de dinheiro na escola. Ele ajuda a garantir que haja recursos suficientes para cobrir os custos e que não haja surpresas financeiras.

- No fluxo de caixa, registre todas as entradas (pagamentos das mensalidades, taxas extras, etc.) e saídas (salários, contas, compra de material, etc.) ao longo de cada mês.

- É importante monitorar o fluxo de caixa de forma constante, para evitar períodos de escassez de recursos.

4. Projeção de crescimento

- Considere as possibilidades de expansão da escola, como aumento no número de alunos ou abertura de novas turmas. Projete como esses crescimentos afetarão suas receitas e custos.

- É importante também planejar as despesas relacionadas a essas expansões, como contratação de mais funcionários, aumento na quantidade de material didático e melhorias no espaço físico da escola.

5. Fazer reservas financeiras

- O planejamento financeiro deve incluir a

criação de uma reserva de emergência, para cobrir imprevistos, como atrasos no pagamento de mensalidades ou aumento repentino de custos.

- Idealmente, essa reserva deve ser suficiente para cobrir de 3 a 6 meses de despesas fixas da escola.

6. Evitar/controlar o endividamento

- Evite assumir dívidas além do necessário. Se for necessário contratar empréstimos ou financiamentos, analise bem as condições (taxa de juros, prazos, etc.) e o impacto no seu fluxo de caixa.

- Lembre-se de que, no setor educacional, as receitas podem ter certa sazonalidade (como férias ou recesso escolar). Então, é fundamental ter um controle rigoroso para não comprometer a saúde financeira.

7. Determinar preços e política de descontos

- Estabeleça uma política de preços que cubra seus custos e gere lucro, mas que também seja atrativa para os pais.

- Ofereça descontos ou condições especiais (como para irmãos ou pagamento antecipado), mas tenha cuidado para não comprometer a rentabilidade da escola.

8. Avaliar a rentabilidade por aluno

- Calcule o custo médio por aluno, considerando todos os gastos que a escola tem com cada criança. Isso ajuda a entender a margem de lucro por aluno e a ajustar os preços ou cortes de custos, se necessário.

- Isso também permite avaliar se o modelo de negócio é sustentável ou se é necessário ajustar algum aspecto, como a quantidade de alunos por sala ou os serviços adicionais oferecidos.

9. Planejar investimentos

- O planejamento financeiro também deve contemplar possíveis investimentos em melhorias na infraestrutura, formação de equipe, aquisição de novos materiais pedagógicos, entre outros.

- Avalie a viabilidade desses investimentos e como eles podem impactar a experiência educacional e a percepção dos pais sobre o valor dos serviços que a escola oferece.

10. Monitoramento e revisão periódica

- O planejamento financeiro não deve ser estático. Faça uma revisão regular (mensal, trimestral) para verificar se está cumprindo o que foi planejado e para ajustar quando necessário.

- Acompanhe indicadores financeiros, como margem de lucro, rentabilidade por aluno e o custo por aluno, para garantir que a escola esteja financeiramente saudável.

Ferramentas e Dicas:

- **Software de Gestão:** Utilize ferramentas de gestão financeira, como planilhas Excel ou sistemas de gestão escolar, que auxiliam no controle das finanças, gestão de matrículas e controle de receitas e despesas.

- **Consultoria Contábil:** Se necessário, busque ajuda de um contador especializado em pequenas empresas ou no setor educacional para estruturar e otimizar o planejamento financeiro da escola.

Com um bom planejamento financeiro, você, como pequeno empresário do setor de educação infantil, poderá tomar decisões mais assertivas e proporcionar uma educação de qualidade para as crianças, sem comprometer a saúde financeira do seu negócio.

27. Produtos e Serviços - Sebrae

O Sebrae oferece a a você, empreendedor, uma série de produtos e serviços criados para ajudar a impulsionar o seu negócio. Para consultar a programação disponível em seu Estado, entre em contato pelo telefone: 0800 570 0800 ou acesse o site: <https://sebrae.com.br>

Confira, a seguir, as principais opções de orientação empresarial e capacitações

oferecidas pelo Sebrae, por meio de cursos online e gratuitos.

1 - Para desenvolver o comportamento empreendedor

Será que sou empreendedor? Neste curso, você aprenderá a identificar características que são fundamentais para ter muito sucesso no mundo dos negócios.

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/sera-que-sou-empreendedor,bccea3a88a926710VgnVCM1000004c00210aRCRD>

2 - Empreendedor de sucesso.

Aposto que você já ouviu muitas histórias sobre os empreendedores de sucesso. Contudo, saiba que todos eles adotaram um tipo de planejamento. Neste curso, você compreenderá os detalhes da jornada do empreendedor bem-sucedido.

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/empreendedor-de-sucesso,868ed4cc32926710VgnVCM1000004c00210aRCRD>

3 - Para quem quer começar o próprio negócio:

Fluxo de caixa como ferramenta de gestão para o seu negócio.

Sobre o curso: O controle financeiro é uma ferramenta essencial para a gestão de sua empresa. Neste curso, será elaborado um fluxo de caixa que poderá ser usado de base no controle e gestão de sua empresa.

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/fluxo-de-caixa-como-ferramenta-de-gestao-para-o-seu-negocio,e242d4cc32926710VgnVCM1000004c00210aRCRD>

Controle da movimentação financeira.

Sobre o curso: Você compreenderá a forma de utilização do controle de movimentação financeira no dia a dia empresarial.

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/controle-da-movimentacao-financeira,2653d4cc32926710VgnVCM1000004c00210aRCRD>

4 - Para quem quer inovar

Ferramenta Canvas online e gratuita - A metodologia Canvas ajudará você a identificar como pode se diferenciar e inovar no mercado.

Sebraetec - O Programa Sebraetec oferece serviços especializados e customizados para implantar soluções em sete áreas de inovação.

ALI - O Programa Agentes Locais de Inovação (ALI) é fruto de um acordo de cooperação técnica com o CNPq e tem o objetivo de promover a prática continuada de ações de inovação nas empresas de pequeno porte.

Inovação e possibilidades de crescimento

os portes. Com inovação, as empresas conseguem se manter relevantes no mercado. Mas como a sua empresa pode aplicar a inovação em seu dia a dia? Neste curso você verá o que precisa saber para implantar a cultura de inovação no seu negócio.

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/inovacao-e-possibilidades-de-crescimento,cddb644c2fd26710VgnVCM1000004c00210aRCRD>

Como devo agir para liderar e promover a criatividade e a inovação?

Sobre o curso: Você aprenderá a se tornar um líder que ofereça um ambiente escolar estimulante para a criação de ideias criativas e inovadoras, impulsionando assim seus resultados.

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/como-devo-agir-para-liderar-e-promover-a-criatividade-e-a-inovacao,b60756c2a69a8710VgnVCM100000d701210aRCRD>

5- Para atender bem seu cliente

Conhecendo e valorizando seu cliente (pais de alunos).

Sobre o curso: Você aprenderá a se relacionar com o seu público-alvo e a conhecer suas dores e motivações.

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/conhecendo-e-valorizando-seu-cliente,a7e5d4cc32926710VgnVCM1000004c00210aRCRD>

5- Para planejar suas ações

Planeje suas metas e resultados

Sobre o curso: Você, empreendedor, sabe para onde está indo e aonde quer chegar? Estabelecer metas claras e resultados é fundamental para o sucesso do seu negócio! Neste curso, você entenderá quais os benefícios que poderá ter com um planejamento bem elaborado.

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/planeje-suas-metas-e-resultados,db86d4cc32926710VgnVCM1000004c00210aRCRD>

Crescimento planejado e orientado para resultados

Sobre o curso: Como você quer que a sua empresa esteja daqui a dois anos? Com um planejamento estratégico bem definido e organizado, é possível chegar longe! Neste curso você aprenderá a analisar a situação atual da empresa para projetar o futuro. Além disso, utilizará ferramentas de planejamento para melhorar o desempenho de sua escola.

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/crescimento-planejado-e-orientado-para-resultados,a342a3a88a926710VgnVCM1000004c00210aRCRD>

Definição de preço de produtos e serviços

Sobre o curso: Você sabe qual é a diferença entre preço e valor? Essa é uma resposta que você precisa saber na hora de definir quanto cobrar por seus serviços educacionais. Neste curso você aprenderá a analisar os pontos fundamentais para iniciar o processo de formação de preço.

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/quais-os-passos-para-a-definicao-de-preco-de-produtos-e->



